

Dentistas fazem protesto na visita

LISBOA — Quando o presidente Fernando Henrique chegou ao Centro Cultural de Belém encontrou uma manifestação de dentistas brasileiros, logo contida pela polícia. "Presidente, ainda temos dor de dente", gritavam sem receber nem um olhar. Lá dentro a paulista Glaci Fernandes entregou uma carta a FHC relatando a prisão de seu filho Armando Varizo, residente em Portugal.

Acusado de ter participado, há sete anos, de uma rede de tráfico de drogas entre o Brasil e os Estados Unidos e absolvido pela justiça brasileira, ele está preso há um ano e sete meses porque a justiça portuguesa não consegue decidir se é anti-constitucional o pedido de extradição feito pelos Estados Unidos. Para o constitucionalista português Jorge Miranda, ninguém pode ser julgado duas vezes por um crime de que já tenha sido absolvido e a Constituição portuguesa não permite a extradição para países onde exista a pena de morte.
(C.R.D.)